



Trabalho Fiel

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil



Nº 19
2026

O que acontece nos Altos Graus do Rito de York

Editado por Antonio Carlos Moreira, GSS 2024-27, e João Guilherme, GSS 2001-03

Portugal

**Onde o passado faz
parte do presente**



Se a chegada a Tomar impressiona desde a estrada, o cuidado com os detalhes por si só mostra a importância de cuidar do legado recebido. O programa do evento tem todas as informações para que os visitantes saibam orientar-se.

Fala, galera!

Minha viagem à magnífica Festa Templária em Tomar, organizada pelos descendentes dos Cavaleiros Templários lá residentes, liderada por **Tiago Carrão**, Presidente da Câmara (que é o Prefeito, lá chamado Alcaide), e coordenada pelo **Irmão Nascimento Ferreira da Costa**, foi muito mais do que uma celebração ou um conagraçamento internacional entre Maçons dos Altos Graus do *Rito de York*. Como agradeci ao meu querido **Irmão Silvino Rosa Malho Rodrigues**, “fui, por mãos prestimosas e gentis, a tempos muito anteriores à epopeia do descobrimento, aos tempos da formação do próprio Portugal”. Vi-me também levado às minhas origens como Cavaleiro Templário nesse túnel do tempo, preservado pelo amor ao passado glorioso dessa gente, que agora sei que também é meu. Não tenho palavras para agradecer a todos pelo que vi e recebi.

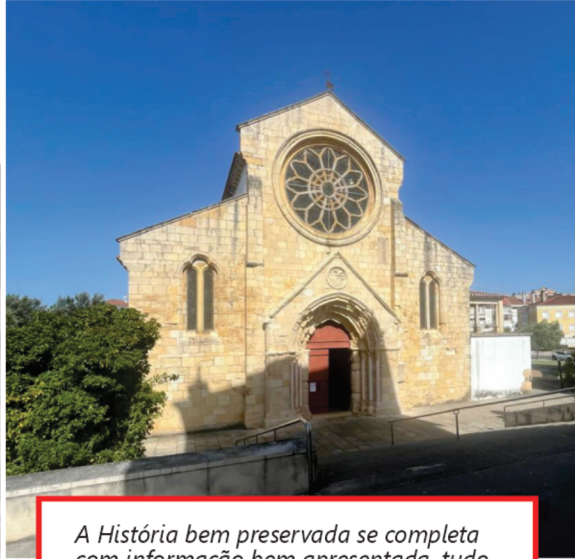


FESTA TEMPLÁRIA

1160
A FUNDAÇÃO
DO CASTELO

09 > 12 JUL
TOMAR
PORTUGAL 2026

PROGRAMA



A História bem preservada se completa com informação bem apresentada, tudo temperado pela hospitalidade e carinho.



É verdade. Fui presenteado com um banho de história, daí a minha emoção. Porque, nas entrelinhas do ritual maçônico de *Cavaleiro Templário*, esconde-se algo ainda maior, mais significativo, mais profundo. Verdade. Lá está uma herança que nenhum brasileiro deve ignorar. Porque, para você, que é brasileiro, esta herança é direta, tem raízes muito mais profundas, que remontam às Cruzadas. É uma herança gloriosa, simbolizada nas velas de naus e galeras dos navegantes portugueses. Foram elas que dia cruzaram o Equador, atravessaram o Atlântico e chegaram às praias da Terra de Santa Cruz, ostentando a Cruz de Cristo.



**PRA QUEM
É TECH,
TUDO SE
CONECTA!**

ATACADOCONNECT.COM



by *Adel Awad*

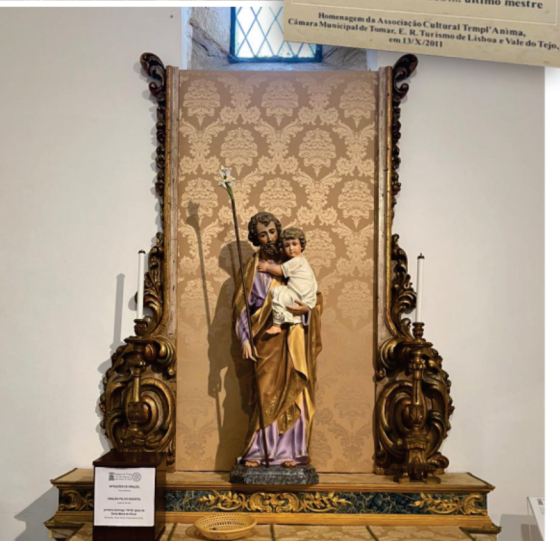


In Memoriam...

Igreja de S. Maria dos Olivais  Panteão dos Mestres Templários	<table border="0"> <tr><td>Gualdim Pais</td><td>1187 - 1195</td></tr> <tr><td>Lopo Fernandes</td><td>1195 - 1199</td></tr> <tr><td>Fernando Dias</td><td>1199 - 1206</td></tr> <tr><td>Gomes Ramires</td><td>1206 - 1212</td></tr> <tr><td>Pedro Alvito</td><td>1212 - 1221</td></tr> <tr><td>Pedro Anes</td><td>1222 - 1224</td></tr> <tr><td>Martin Sanches</td><td>1224 - 1229</td></tr> <tr><td>Estevan Belmonte</td><td>1229 - 1237</td></tr> <tr><td>Pedro Nunes</td><td>1238 - 1239</td></tr> <tr><td>Guilherme Fulcon</td><td>1240 - 1242</td></tr> <tr><td>Martin Martins</td><td>1242 - 1248</td></tr> <tr><td>Pedro Gomes</td><td>1248 - 1250</td></tr> <tr><td>Paio Gomes</td><td>1250 - 1253</td></tr> <tr><td>Martin Nunes</td><td>1253 - 1265</td></tr> <tr><td>Gonçalo Martins</td><td>1265 - 1271</td></tr> <tr><td>Beltrão Alvende</td><td>1272 - 1280</td></tr> <tr><td>João Escripitor</td><td>1280 - 1282</td></tr> <tr><td>João Fernandes</td><td>1282 - 1288</td></tr> <tr><td>Afonso Gomes</td><td>1288 - 1290</td></tr> <tr><td>Lourenço Martins</td><td>1291 - 1295</td></tr> </table>	Gualdim Pais	1187 - 1195	Lopo Fernandes	1195 - 1199	Fernando Dias	1199 - 1206	Gomes Ramires	1206 - 1212	Pedro Alvito	1212 - 1221	Pedro Anes	1222 - 1224	Martin Sanches	1224 - 1229	Estevan Belmonte	1229 - 1237	Pedro Nunes	1238 - 1239	Guilherme Fulcon	1240 - 1242	Martin Martins	1242 - 1248	Pedro Gomes	1248 - 1250	Paio Gomes	1250 - 1253	Martin Nunes	1253 - 1265	Gonçalo Martins	1265 - 1271	Beltrão Alvende	1272 - 1280	João Escripitor	1280 - 1282	João Fernandes	1282 - 1288	Afonso Gomes	1288 - 1290	Lourenço Martins	1291 - 1295
Gualdim Pais	1187 - 1195																																								
Lopo Fernandes	1195 - 1199																																								
Fernando Dias	1199 - 1206																																								
Gomes Ramires	1206 - 1212																																								
Pedro Alvito	1212 - 1221																																								
Pedro Anes	1222 - 1224																																								
Martin Sanches	1224 - 1229																																								
Estevan Belmonte	1229 - 1237																																								
Pedro Nunes	1238 - 1239																																								
Guilherme Fulcon	1240 - 1242																																								
Martin Martins	1242 - 1248																																								
Pedro Gomes	1248 - 1250																																								
Paio Gomes	1250 - 1253																																								
Martin Nunes	1253 - 1265																																								
Gonçalo Martins	1265 - 1271																																								
Beltrão Alvende	1272 - 1280																																								
João Escripitor	1280 - 1282																																								
João Fernandes	1282 - 1288																																								
Afonso Gomes	1288 - 1290																																								
Lourenço Martins	1291 - 1295																																								

Homenagem a Vasco Fernandes!... último mestre

Homenagem da Associação Cultural Temp'l Anima, Câmara Municipal de Loures, C. M. Tarrafal de Lisboa e Vale do Tejo, em 13/X/2011



Ali, a História está viva, como se o tempo não tivesse passado.

Que os portugueses mantenham vivas suas tradições não é de espantar. Poucos se dão conta de que Portugal é, entre todas as nações, a que primeiro consolidou suas fronteiras desde 1249 (esta parte aprendi conversando com meu querido Mestre **João Guilherme**). E nisto, as ordens de monges guerreiros tiveram enorme importância, porque foram da maior importância ainda nas lutas pela independência portuguesa. Desde então, os destinos de Portugal e da Ordem dos Cavaleiros Templários têm estado intimamente ligados. Prova disso – e eu testemunhei – é que, quase um milênio depois, esta ligação ainda é celebrada com tamanho rigor histórico e tanto entusiasmo.



A festa começa quando os convidados chegam em grande estilo, precedidos por cavaleiros armados de lanças e trajados com rigor histórico. O mesmo rigor está em cada cena, cada montagem que recriam o mesmo ambiente de tantos séculos passados. Assim tem que ser...

... porque esta é uma

FESTA TEMPLÁRIA

1160
A FUNDAÇÃO
DO CASTELO

Representante **Bioclin**
no Estado do Rio de Janeiro



Contraltec do Brasil

Av. Embaixador Abelardo Bueno 1, Loja 140
Barra Olímpica - Rio de Janeiro, RJ - CEP 22775-022
21-31938304 • contraltecdobrasil@ig.com.br
www.contraltecdobrasil.com.br

Armando Pureza
CEO



A festa começa cedo. Como pode ser visto, ela entusiasma e contagia o povo, que desde cedo ocupa a praça e aguarda o início. Entendam que é mais do que uma festa. O povo de Tomar celebra séculos e séculos de lutas, um testemunho da fibra do povo português e de sua conexão Templária.





A origem de nossos rituais é americana. Só que, para o americano, a lenda Templária é vista dentro dos limites de sua conexão maçônica. Aqui, deixo uma pergunta com vocês: quantos americanos morreram nas Cruzadas? A conexão deles é importante, sem dúvida – tanto que, como vocês sabem, a *Ordem dos Templários* é o topo da escada dos *Altos Graus* do *Rito de York*. Porém ela não tem ligação direta com a história americana. Diversamente, com os brasileiros, a conexão histórica com os Templários é direta.

É fácil entender porque é assim. Como o **João** tem explicado, os Templários estavam conosco desde o início, por causa dos navegadores portugueses. Abrigados em Portugal quando perseguidos pelo Rei da França, foram transformados em *Cavaleiros da Ordem de Cristo*. Mais tarde, seus recursos foram utilizados pelo **Infante D. Henrique**, um de seus Grão-Mestres, para

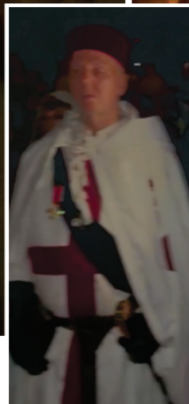


financiar as grandes navegações. Foi assim que a Cruz de Cristo tornou-se um símbolo associado a Portugal e ao Brasil, como o **João** escreveu no livro *Ilustre Herança*, até a monarquia parlamentar brasileira. Aí, ela desapareceu dos símbolos nacionais, porém continuam na memória do que conhecem nosso passado.

Fico orgulhoso que essa saga portuguesa tenha sido imortalizada na nossa *Ordem dos Sábios Cavaleiros de Cristo* – literalmente uma extensão da história dos Templários no Brasil – que anexamos ao currículo dos *Altos Graus do Rito de York*. O enredo dessa Ordem, que **João** e eu criamos, baseia-se nesse livro.

Se em Roma temos que estar como os romanos, em Tomar, temos que estar como os Templários!





Queiram ou não, Portugal e Brasil podem gabar-se de séculos intimamente ligados aos Cavaleiros Templários. E os Maçons brasileiros, tanto os do Rito de York quanto os do Rito Inglês, têm uma relação muito mais próxima com os Templários do que desejariam aqueles que criaram os rituais maçônicos neles inspirados.

Galera, jamais pensei passar por uma emoção dessas.

Quem não tenha visto antes jamais estará preparado para as emoções desse encontro com um passado que também nos diz respeito como brasileiros. É preciso ver para entender!



Não tenho como explicar as sensações que tive ao fazer parte do cortejo dos descendentes dos Cavaleiros Templários em Tomar, quando saímos do castelo, mar-geando a muralha e a floresta, fazendo o caminho que os verdadeiros Templários faziam. Só mesmo estando lá para entender o que senti. Ler História é uma coisa. Vivê-la é outra. Eu pude fazer parte dela naquele sábado de julho de 2026, quando o povo de Tomar, como por mágica, voltou ao século XII.

O espetáculo de reconstruir em fogo a cruz Templária pode ser ancestral, mas a emoção que desperta em quem assiste é muito difícil de explicar com palavras. É preciso ver para sentir!





O que aconteceu comigo nesta viagem a Portugal, tudo que testemunhei em Tomar, foi um mergulho no tempo e nas origens. Natural que eu me tenha emocionado. Para quem tenha o privilégio, visitar Tomar, a antiga sede portuguesa dos Templários, sempre será um choque. Um belíssimo choque de História e de beleza.

Galera, com certeza verei vocês na Anual de novembro de 2026, quando vamos contar essa história na *Ordem dos Sábios Cavaleiros de Cristo*. Não percam! ■

Antonio ‘Toninho’ Moreira
Editor



Eu me despeço de Portugal com um agradecimento a todos pela gentileza, pela hospitalidade e pelo carinho, em especial ao meu querido amigo Silvino Rosa Malho Rodrigues.



**Em novembro,
estaremos juntos
e vamos celebrar
mais uma vez!**



**York Rite
in Rio**

**18-21
NOVEMBRO
2026**

**25^a
Assembleia
Anual**

Falta algum na sua coleção?



Então vamos completar!

Mestre de Marca ☐

Past Master ☐

Mui Excelente Mestre ☐

Maçom do Real Arco ☐

Ordem Sumos Sacerdotes ☐

Mestre Real ☐

Mestre Escolhido ☐

Super Excelente Mestre ☐

Trolha de Prata ☐

Ordem Cruz Vermelha ☐

Ordem Cruz de Malta ☐

Ordem Cavaleiros Templários ☐

Ordem Sábios Cav. de Cristo ☐

Ordem da Rosa (para as damas) ☐

Mestre de Liturgia ☐

York Rite in Rio

18-21
NOVEMBRO
2026

Faça sua inscrição!



***Você não pode
perder! Veja o
programa:***

**York Rite
in Rio**
**18-21
NOVEMBRO
2026**

18 Quarta 18:00 **Abertura / Reunião Administ**
19:00 **Mestre de Marca**

19 Quinta 8:00 **Mestre Real**
10:00 **Mestre Escolhido**
12:00 **Almoço**
13:00 **Super Excelente Mestre**
15:30 **Trolha de Prata**
17:00 **Ordem Sumos Sacerdotes**
20:00 **Lojas Waldemar Zveiter & Irmãs**

20 Sexta 8:00 **Ordem da Cruz Vermelha**
10:00 **Ordem da Cruz de Malta**
12:00 **Almoço**
13:00 **Ordem dos Cavaleiros Templários**
16:00 **Ordem dos Sábios Cav. de Cristo**
18:00 **Entrega de Cartas Constitutivas**
20:00 **Jantar**

21 Sábado 9:00 **Ordem da Rosa**
11:30 **Mestre de Liturgia**

Está esperando o quê? Inscreva-se!

R\$ 600

Banco Bradesco: Banco Bradesco:
Ag.: 00448 Ag.: 00448
CC: 0238093-5 CC: 0237168-5

Pix no CNPJ:
04714817000182



Quando o amor constrói

Vocês podem imaginar a satisfação de edificar a Loja de seus sonhos. Aquela construção que mostramos no *Trabalho Fiel 14* agora é isto que vocês veem na foto acima! Porém, esta é apenas uma faceta do que tem construído nosso Irmão e Companheiro **Adel Awad**.

Muitas vezes vocês já nos viram divulgar seu trabalho filantrópico. É difícil esconder nossa admiração pelo **Adel** quando vemos que esse verão de alegria acontece graças à dedicação de uma andorinha que lidera outras andorinhas, todas igualmente compromissadas em sua responsabilidade social. o que se traduz no trabalho incessante desse Irmão extraordinário, realizado junto com a *Loja Reconquista N° 255* e outros Irmãos, em Ciudad del Leste, no Paraguai.

Como já comentamos, esse trabalho não pára, atualmente, presidido pelo Irm **Ricardo Gotze Petersen**.





Dezenas de famílias sobrevivem com dignidade pelo esforço incansável dos Maçons no *Projeto União*. Dignidade sim, porque crianças, idosos e deficientes têm não apenas a assistência, mas filantropia com respeito, sem soberba nem arrogância.

Sabemos que o Adel não concorda com a divulgação. Para ele, a mão esquerda não deve saber o que faz a mão direita. Porém, nós, que conhecemos o que ele faz com tanto desprendimento, somos de opinião que o trabalho dele deve ser conhecido, para servir de exemplo e inspiração.

Se Deus quiser, Adel, nos encontraremos em nossa Reunião de novembro! ■



‘Toninho’ Moreira e João Guilherme





Sim, estamos presentes nas redes sociais. Ainda assim, é importante que nossas atividades estejam no Trabalho Fiel. Dessa forma mostramos que os Altos Corpos do Rito de York são integrados e atuantes!

YORK EM MOVIMENTO



Rondônia

O Past SS Ademir Silva nos envia duas fotos das atividades do *Capítulo Príncipe da Beira N° 68* e seus comentários:

“A cerimônia de Exaltação ao Grau de *Maçom do Real Arco* do Companheiro **Laércio Trindade**, no dia 26 de junho foi marcada por uma bela e inspiradora sessão, rica em conhecimento, simbolismo e fraternidade. Mais um Companheiro atravessou o arco vivo!”

O Past SS Ademir muito contribuiu para o êxito dos trabalhos, compartilhando sua experiência e valiosos ensinamentos, enriquecendo ainda mais a cerimônia com seu

vasto conhecimento. Logo depois, enviou-nos a foto do *Adiantamento* de quatro novos Companheiros ao Grau de *Mestre de Marca*. E acrescentou orgulhoso:

“Todos dedicados e com o espírito do *Real Arco*! Rondônia ativa e forte!

Amapá

Enviada por Past SS Comp **Luiz Marcos**, recentemente eleito Grão-Mestre da *Gran-de Loja Maçônica do Estado do Amapá*, a foto da cerimônia de Indução à Cadeira do Oriente, realizada no dia 27 de junho, mostra como o *Capítulo José Araguaarino de Mont'Alverne N° 45* continua firme em suas



atividades, agora com mais quatro *Past Masters* em uma das bancadas mais agueridas do *Rito de York*.

Bahia

A atividade dos *Maçons Crípticos* também está registrada na foto enviada pelo Past SS Ícaro Emanuel. Vemos os Companheiros em mais uma sessão dupla de *Mestres Reais* e *Mestres Escolhidos*, realizada no Conselho Críptico Conselho Críptico Alberto Mansur Nº 69, de Ilhéus, na Bahia.

Ceará

Os *Cavaleiros Templários* também continuam em atividade, certamente preparando-se para nossa Anual de novembro, como reportou o Cav Renato Mendonça:

“É com grande satisfação que a Coman-

deria Pessoa Anta nº 40, sediada em Fortaleza, CE, registra a solene investidura de 10 novos Companheiros nas Ordens da Cruz Vermelha e dos Cavaleiros de Malta, realizada neste dia 4 de julho de 2026. Este importante evento fortalece significativamente o quadro de nossa Comanderia, reafirmando o compromisso de todos com a excelência e a fraternidade que regem a *Ordem dos Cavaleiros Templários*. A cerimônia foi conduzida com rigor ritualístico pelo Comandante José Holanda Costa, em conjunto com seu corpo de oficiais, garantindo a dignidade e a relevância que o momento exige. Parabenizamos os novos Sir Cavaleiros por este importante passo em suas jornadas e agradecemos a todos os envolvidos pelo empenho em manter a coesão e o brilho desta Comanderia.”



Essas duas cerimônias fizeram parte de uma Jornada, como mostra o convite caprichado!

Espírito Santo

No mesmo dia 4 de julho, os Companheiros do Espírito Santo mostraram atividade muito intensa, como conta nosso Past SS Sylvio Máximo:

“Neste sábado, o *Conselho Criptico Capixaba Nº 32*, sediado em Vitória, ES, realizou as cerimônias de *Mestre Real* e *Mestre Escolhido* para seis novos Companheiros. No mesmo dia, os *Capítulos Tiradentes Nº 31* e *Luzes da Serra Nº 107*, ambos do Espírito Santo, exaltaram dois novos Companheiros ao Sublime Grau de Maçom do Real Arco. A cerimônia foi Comandada pelos Sumos Sacerdotes **Leandro Barreto**, do *Capítulo Tiradentes*, e **Eglaudson Azeredo dos Santos**, do *Capítulo Luzes da Serra*.”



Participando ativamente da cerimônia, estavam dois veteranos, os Past Sumos Sacerdotes **Sylvio Máximo** e **Adão Malta Costa**, este um dos quarenta pioneiros de 1993.



Rio Grande do Sul

Ainda no 14 de julho, recebemos uma foto do Past SS Homero Eduardo Hetocchetto, do *Capitulo Thomas Smith Webb* N° 2, de Porto Alegre, RS. Como sempre extremamente ativos, os gaúchos deste Capítulo pioneiro de nosso *Grande Capítulo*, realizou mais uma cerimônia de *Indução à Cadeira do Oriente*, que agora conta com mais 13 *PastMasters*!

Rio de Janeiro

Finalmente, no dia 19 de julho, o SS Edson Tadeu de Carvalho enviou-nos as fotos da *Exaltação* por ele presidida, de quatro

novos MRAs no *Capitulo Costa do Sol* N° 109, de Rio das Ostras, RJ, agradecendo aos Companheiros que abrilhantaram os trabalhos. A ausência do nosso querido Companheiro Hilton Soares, outro pioneiro (cadastro 043) e grande intérprete do Profeta Jeremias, foi explicada pelo PSS Adail Orrith. Neste fim de semana ele recebeu a visita da filha e genro, que residem nos EUA, No próximo mês ele estará presente na sessão do *Conselho Criptico* e do *Capítulo*. ■



Ao mestre com carinho!



O título que ‘Toninho’ Moreira deu a este artigo sobre Marco Antonio de Moraes diz tudo do nosso carinho para com ele. São 69 anos de Iniciado, 60 anos de Loja Atlântida N° 6 (Brasília, DF), e uma belíssima carreira maçônica! Mas não foi apenas sua Loja-Mãe a homenageá-lo. Ele recebeu outra mensagem que muito bem ilustra sua jornada maçônica: “A Loja Flor de Lotus N° 38 *parabeniza o Irmão Marco Antonio de Moraes pelas suas seis décadas de dedicação, lealdade e serviço à Maçonaria, um exemplo de retidão, sabedoria e amor aos nossos princípios. Que o Grande Arquiteto do Universo continue iluminando sua jornada e fortalecendo sua missão.*”

Na grande homenagem da Loja Atlântida, também foi instituída a *Comenda Marco Antonio de Moraes* e lançado o selo comemorativo pelos Correios. Isto coroa os muitos títulos que recebeu ao longo desta brilhante caminhada.

Assim, os *Altos Corpos* do Rito de York no Brasil juntam-se de coração a essa homenagem ao nosso querido *Grande Representante do Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil* em Brasília:

Parabéns, Marco Antonio!



A redescoberta do Toninho

João Guilherme

DGGHP 2005-2014-América Latina

A viagem de ‘**Toninho**’ **Moreira** à magnífica *Festa Templária* em Tomar, organizada anualmente pelos descendentes dos Cavaleiros Templários, foi muito mais do que uma celebração ou conagração internacional de Maçons dos *Altos Graus* do *Rito de York*.

O que aconteceu com o **Toninho**, o que ele viveu em Tomar foi mesmo um mergulho no tempo e nas origens. Voltamos ao que sempre digo: Maçonaria é alegria, mas também evolução e tradição. E tradição, parece que intencionalmente, mais do que esquecem, buscam apagar entre nós. Isso acontece mais agudamente naquele que, malgrado tudo, ainda é o cartão-postal do Brasil e o berço da história maçônica brasileira.

Na *Mui Heróica e Leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro* – para quem não sabe, este é o nome completo da cidade! – a degradação é mais notória. Tem acontecido em tudo ao nosso redor. Pegue a música, por exemplo. Aqui no Rio nasceram a modinha, o chorinho, o samba, as marchinhas de carnaval, o baião e a bossanova. E o que se mais se ouve, o que mais se promove? O *funk*, como se esse subproduto do marketing da droga, ridícula manifestação troglodita, vazia e de mau gosto pudesse servir de substituto à criatividade do povo carioca, que antes conhecia muito bem sua própria identidade. A poesia na música simplesmente cedeu lugar à má gramática e ao refrão sujo...

Acostumado a receber, o carioca tinha na hospitalidade, essencial à capital do país que foi, sua característica mais notável, que fazia uma parceria notável com a beleza de



sua paisagem. Essa identidade se foi, deturpada pelo abandono de suas bases sociais, seus valores e seus costumes.

Pela inépcia e incúria dos administradores, o Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista foi devorado pelo fogo, não foi? E ficou por isso mesmo. Para essa gente, a História e o passado são descartáveis como quase tudo o mais tem sido, inclusive nós, cariocas!

A famosa Praça Onze, hoje só uma estação do Metrô, era assim chamada em homenagem à batalha do Riachuelo. Nela havia uma estátua de **Marcílio Dias**, herói da Guerra do Paraguai. A militância ideológica arrancou-a de lá, substituindo por uma imitação de um bronze de Benim. A ignorância insensível à História apagou a homenagem ao herói negro.



O Palácio Monroe, ao fim da Avenida Rio Branco, que por muitos anos abrigou o Senado Federal, foi desnecessariamente demolido por um ato mesquinho, irresponsável e desrespeitoso.

Depois de capital depois de 200 anos, a cidade do Rio de Janeiro vê seu passado tratado como nada. Seu acervo e seus valores foram desprezados pela burocracia indiferente, pelo oportunismo político e pela insensibilidade artística. Em todos os Estados, mesmo com dificuldades, temos sua história e tradições cuidadas e preservadas. Uns mais, outro menos, mas estão lá para as gerações futuras. Entretanto, da cidade que era o cartão-postal do Brasil, sobraram as paisagens.

Não, não estou amargo. Estou, sim, zangado, muito zangado com tanto desprezo pelo que deveria ser preservado para as futuras gerações. Literalmente, fomos desconstruídos. Faz sentido. A memória histórica tinha que ser destruída para não atrapalhar a ideologia importada e imposta...

Muito bem, vamos agora à Maçonaria.

Ao que eu saiba, exceto pelo **Supremo Conselho do Rito Moderno**, os *Altos Graus* de todos os Ritos estão na cidade do Rio de Janeiro, não estão?



O terceiro maior *Supremo Conselho do Rito Escocês* em todo o mundo tem sua belíssima sede em Jacarepaguá, não tem?

As sedes do *Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita* e do *Supremo Conclave do Rito Brasileiro*, hoje libertos e soberanos, estão no Rio de Janeiro. Da mesma forma, o *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil*, que sob a liderança do ‘Toninho’ literalmente saiu do caos, tem sua sede própria nesta cidade, hoje na sede antiga da *Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro*.

Olhe o legado histórico do *Grande Oriente do Brasil*: está no Rio ou em Brasília? É claro que aqui, já que estava a capital do país. Agora não está mais.

Mas nós estamos. Continuamos aqui. Isso nos diz que a responsabilidade – quanto à História deste país, muito da qual se passou aqui, e quanto ao passado histórico de nossa Ordem, que também nasceu aqui para todo o Brasil – é nossa!

Pessoalmente, fiquei muito feliz com a reação do Toninho com o que ele descobriu, com o choque de beleza pelas comemorações. A *Festa Templária* de Tomar,

essa celebração de raízes históricas, des-cortinou para ele um *Admirável Mundo Novo*, não aquele de Aldous Huxley, mas o que está em nosso passado!

Ao ver as fotos dessa memorável, vocês podem avaliar o que o Toninho sentiu, a emoção legítima de pertencer a algo ainda maior. O passado literalmente o atropelou e abriu-lhe novos horizontes. Fez com que reavaliasse e confirmasse muito de sua experiência de vida como brasileiro e como Maçom.

Na verdade, Tomar confirmou seus anseios, sua visão de grandeza, o que significa preservar o passado para o futuro. Ele sentiu em Tomar sua própria responsabilidade como Maçom perante à História de nossa cidade e de nossa Ordem.

E assim, aí estamos nós, às vésperas de mais uma reunião, desta vez a 25ª *Reunião Anual*! Para todos nós, será a oportunidade para que os Maçons do Rito de York de todos Estados possam lembrar a Cidade do Rio de Janeiro de seu passado gentil e hospitaleiro!

Vamos receber o Brasil e o mundo, pessoal. De braços abertos! ■

Esperamos por você!



Em 2026 teremos a terceira turma dos Sábios Cavaleiros de Cristo, uma Ordem baseada na grande saga que trouxe a Cruz de Cristo para as praias brasileiras.

Sylvio Vabo, nosso *Grande Escriba*, com sua habilidade em IA, retocou a foto dos instrumentos que foram construídos à mão especialmente para a encenação!

York Rite
in Rio
18-21
NOVEMBRO
2026



Sábios Cavaleiros de Cristo

Uma ilustre herança Templária, das páginas de nossa História

*A história dos Templários
não termina com Felipe IV
nem com Jacques De Molay.
Ela tem um epílogo que é
natural a todo Cavaleiro
Templário, especialmente
aos brasileiros.*

*Hoje somos mais de 200.
Em 2026, teremos mais
uma turma. Vamos nessa!
Inscreva-se agora!*

York Rite in Rio

**18-21
NOVEMBRO
2026**

***Mesmo sucesso,
mesmo hotel***

***South American
Copacabana Hotel***

*R. Francisco Sá, 90
Copacabana - Rio*

